

REORGANIZANDO O PROGRAMA CRIANÇA QUE CHIA NO CENTRO DE SAÚDE SERRA VERDE – UMA NOVA TENTATIVA

Nivaldo Pires Bicalho*

Pólo: Belo Horizonte

Stela Maris Aguiar Lemos**

Introdução

A asma ainda é um problema de saúde pública responsável por 20% das internações em Belo Horizonte (STIRBULOV, 2006). Além do alto custo financeiro que já é maior que o gasto com hipertensão e diabetes, a asma gera outros gastos que são imensuráveis como absentismo escolar e laboral, limitação na prática esportiva, além de possíveis danos psicossociais bem descritos por Borba *et al.* (2009).

Objetivos

Discutir a proposta de reorganização do atendimento ao asmático ou chiador (Programa Criança que Chia) por meio da elaboração de um protocolo local no CS Serra Verde com a finalidade de alcançar maior cobertura.

Realizar um levantamento acerca das crianças asmáticas menores de 14 anos inseridas na área de abrangência do Centro de Saúde.

Identificar os principais fatores de entrave para a cobertura eficaz dentro do programa.

Sensibilizar a equipe de saúde e os familiares sobre a importância do controle adequado da asma;

Buscar condutas uniformes baseadas no Protocolo Criança que Chia.

Metodologia

Mesmo com o Programa Criança que Chia a Asma continua sendo um problema de Saúde no CS Serra Verde, conforme foi verificado em diagnóstico situacional da equipe 2 deste CS.

Baseado na estrutura atual do CS é proposto uma proposta de intervenção.

Desenvolvimento Plano de ação

Nó crítico	Operação	Resultados esperados	Responsáveis	Prazo
Não adesão da equipe de saúde da família no atendimento agendado dos asmáticos	Envolver equipe no atendimento ao asmático, inclusive responsabilizando por efetuar busca ativa de faltosos.	Atendimentos realizados por todas as equipes no atendimento ao asmático, inclusive com reserva de horário para tal atendimento.	Gerente e enfermeiras das equipes.	30 dias.
Desconhecimento das equipes sobre o Programa Criança que Chia	Aumentar o nível de conhecimento dos profissionais sobre o protocolo Criança que Chia.	Realização de grupos de estudo e discussão com os profissionais das equipes.	Gerente e pediatra.	30 dias.
Processo de trabalho da equipe de saúde da família	Melhorar o fluxograma para captação de asmáticos	Aumento na oferta de consultas e atividades educativas. Atendimento responsável, holístico e humanizado.	Toda equipe, pediatra e gerente da unidade.	30 dias logo após discussão do protocolo.
Falta de monitoramento sobre periodicidade de realização das consultas	Criar um sistema de monitoramento de comparecimento em consultas e uso correto da medicação	Equipe informada sobre periodicidade de consultas, comparecimento as mesmas e também a procura pelos medicamentos na farmácia. Arquivo rotativo constando consultas e dispensação de medicamentos na farmácia.	Farmacêutico tem a responsabilidade de informar mensalmente as liberações de medicamentos contra asma; enfermeiro responsável por manter o arquivo: Generalistas, enfermeiras e pediatra são responsáveis por montar a ficha.	30 dias.
Avaliação trimestral do programa	Criar um grupo com pelo menos um médico generalista, um enfermeira e pediatra para avaliação trimestral do programa.	Identificação de acertos e falhas na aplicação do programa, fazendo adequações e até mesmo novas sugestões de intervenção.	Gerente, Médico Generalista, Pediatra e Enfermeiro	Trimestralmente a partir da data de implantação do programa.

Considerações finais

Assim como outras doenças crônicas, a asma pode ter seus índices de morbidade e mortalidade reduzidos com acompanhamento e tratamento adequados na ABS e com encaminhamento responsável ao setor secundário e terciário. Dessa maneira têm sido criados no Brasil vários programas que já demonstraram efetividade em se alcançar melhora de indicadores com bons resultados para a população, sistema de saúde e pacientes.

Referências

- STIRBULOV, R. Epidemiologia da Asma. *Boletim Pneumologia Paulista*. n.33, p. 6-9, 2006.
BORBA, R.I.H. *et al.* O Mundo da criança portadora de asma grave na escola. *Acta Paul Enferm*. n. 22, p. 921-927, 2009.

*Médico do Programa de Saúde da Família do Centro de Saúde Serra Verde –
SMSA de Belo Horizonte/MG
Email: nibicalho@yahoo.com.br

** Orientadora.